



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IH 480	NOME: Teoria e Metodologia da História II
CRÉDITOS: 04 (T-04 P- 0)	Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Estudar os princípios que teóricos que fundamentam a disciplina histórica.

EMENTA

O objeto da História. Causalidade em História. Generalização teórica e evidência histórica. História e Sociologia. História Social. Sociologia Histórica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Parte I: Os regimes de historicidade

1. A história como arte da exposição (até o século XVIII). História de tipo retórico. História como “exemplo”, “mestra da vida”. Cícero, Plutarco
2. A história como poética (até o século XVIII). Península Ibérica; Fénélon
3. A história como descrição dos fatos (século XIX). História positivista? Pretensão de univocidade, de cientificidade. História narrativa, anedótica, biográfica, política. Ranke

4. A história como interpretação dos fatos (século XIX). Historicismo. Tarefa essencial do historiador: comentário, crítica dos documentos
5. A história como aplicação de um modo de análise teoricamente elaborado às relações sociais e às modalidades de suas mudanças (século XIX). História marxista. A história é estruturada e passível de ser pensada, cientificamente explicável como qualquer outra realidade. Valorização dos métodos de investigação como trabalho preliminar e essencial à exposição
6. A história definida por sua problemática particular (século XX). Primeira e segunda geração da Escola dos Annales (dos anos 30 aos anos 60): Lucien Febvre, Marc Bloch e Fernand Braudel. Crítica à noção de fato histórico: os fatos são feitos, construídos cientificamente, com a ajuda de hipóteses e conjeturas
7. A história da terceira geração dos Anais (anos 70). Processo de renovação da disciplina histórica. Novos diálogos: antropologia, lingüística e psicanálise. Novos objetos: antes reservados à antropologia e à crítica literária. Frente pioneira: história das mentalidades e das representações culturais. Mas também: volta do acontecimento, da narrativa, da biografia, da história política

Parte II: História: que ciência?

1. A história como representação fictícia da realidade. Desprezo pelo conteúdo de verdade. Entra a estrutura verbal, em forma narrativa. Paul Ricoeur, Lawrence Stone e Hyden White: idéia de poética. Papel importante da invenção na tarefa do historiador
2. A história como narrativa verídica. A história não é uma ciência: não explica; não tem método, leis e capacidade de previsão; não pode recorrer a experimentações e não é capaz de abstrações. Paul Veyne
3. Problematização da questão da narrativa. A narrativa como parte constitutiva da história. Problema das narrações em geral e das narrações historiográficas. Problemática colocada pela “nova história cultural” e pela micro-história: Roger Chartier, Jacques Revel, Natalie Zemon Davies e Carlo Ginzburg
4. Critérios de cientificidade sui generis da história. A noção de argumentação em história (Chaim Perelman e José Américo Motta Pessanha). A noção de paradigma indiciário (Carlo Ginzburg). A noção de operação histórica (Michel De Certeau)

Apêndice:

1. O problema das generalizações em história
2. História do tempo presente

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CASSIRER, Ernst. *Ensaio sobre o homem*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
HUNT, Lynn. *A nova história cultural*. São Paulo, Martins Fontes, 1995.
KOSELLECK, R. *Futuro Passado*. Rio de Janeiro: Ed. PUC, 2006.
GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas e sinais*. São Paulo, Companhia das Letras, 1990.

COMPLEMENTAR:

BARRACLOUGH, Geoffrey. *A história*. São Paulo, Bertrand, s.d.
CHARTIER, Roger. *A história cultural: entre práticas e representações*. Lisboa, Difel, s.d.
FEBVRE, Lucien. *Combates pela história*. Lisboa, Presença, s.d.
_____. *Le problema de l'incroyance au XVIe siècle*. Paris, Albin Michel, 1988.
_____. *Michelet e a Renascença*. São Paulo, Scritta, 1995.
GINZBURG, Carlo. *A micro-história e outros ensaios*. Lisboa, Difel, 1989.
_____. *O queijo e os vermes*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987.
GOLDMANN, Lucien. "O todo e as partes", in: *Dialética e cultura*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
HARTOG, François. "A arte da narrativa histórica", in: *Passados recompostos: campos e canteiros da história*. Rio de Janeiro, UFRJ/FGV, 1998.
HUNT, Lynn. *A nova história cultural*. São Paulo, Martins Fontes, 1995.
LE GOFF, Jacques (org.). *A história nova*. São Paulo, Martins Fontes, 1995.
_____. (org.). *História: novos objetos*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1995.
_____. (org.). *História: novos problemas*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1988.
LEPENIES, Wolf. *As três culturas*. São Paulo, Edusp, 1996.
LÖWY, Michel. *As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen*. São Paulo, Busca Vida, 1987. LUKÁCS, Goerg, "O que é o marxismo ortodoxo", in: *História e consciência de classe*. Porto, Escorpião, 1989.
MARAVALL, José Antonio. *Teoria Del Saber Histórico*. Pamplona: Urogoiti Editores, 2007.
MARX, Karl, "O método da economia política". In: *Contribuição para a crítica da economia política*. Lisboa, Estampa, 1975.
PERELMAN, Chaim. *Retóricas*. São Paulo, Martins Fontes, 1997.
PESSANHA, José Américo Motta. "O sono e a vigília". In: Aduato Novaes (org.), *Tempo e história*. São Paulo, Companhia das Letras, s.d.
POLÍBIOS. *História*. Brasília, UnB, s.d.
REMOND, René (org.). *Por uma história política*. Rio de Janeiro, UFRJ/FGV, 1996.
RÜSEN, Jörn. "A história entre a modernidade e a pós-modernidade", *História: questões e debates*, Curitiba, jan-dez de 1997.
SARAIVA, António José. "Historiografia e épica". In: António José Saraiva e Óscar Lopes, *História da literatura portuguesa*. Porto, Porto Editora, 2000.
SCHAFF, Adam. *História e verdade*. São Paulo, Martins Fontes, s.d.
VEYNE, Paul, *Como se escreve a história*. Lisboa, Edições 70, 1971.

WHITE, Hyden, *Meta-história: a imaginação histórica do século XIX*. São Paulo, Edusp, 1995.